

## A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO ESPAÇO SOCIAL “SONHO MEU” NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

Thays Dominato Gonçalves<sup>1</sup>  
Mara Dahmer Hillesheim<sup>2</sup>  
Ivania Prosenewicz<sup>3</sup>

O Serviço Social surge como um instrumento da burguesia com uma cara humanista, influenciado pela doutrina da Igreja Católica, promovendo assim ações assistencialistas com intenção de manipular a classe trabalhadora. Atualmente, a atuação profissional vai além de mera aplicação de métodos e técnicas. O assistente social intervém nas expressões da questão social, buscando alternativas para atingir as transformações na vida dos atores sociais. A pesquisa objetivou verificar a atuação do Serviço Social no Espaço Social “Sonho Meu” no Município de Ji-Paraná e dificuldades encontradas na instituição. Para a realização da pesquisa, utilizou como método de procedimento, estudo de caso, entrevista com a assistente social, e observação de seu trabalho na dinâmica institucional; o método de análise é o dialético, este permite analisar a problemática em todas as suas contradições. A assistente social do Espaço Social “Sonho Meu” atua diretamente com as famílias das crianças e adolescentes que estão incluídos no Espaço Social, que em sua maioria, encontram-se em situação de vulnerabilidade social, desta forma, ao longo do seu processo de trabalho depara-se com varias expressões da questão social que será o objeto de trabalho da mesma. No Espaço Social “Sonho Meu”, é designado ao assistente social funções como: preenchimento de cadastros, visitas domiciliares, encaminhamentos dos usuários para outras instituições, elaboração do estudo social das famílias, entrevistas, entre outras atividades burocráticas, tudo isso, buscando sempre atuar de forma interdisciplinar procurando desenvolver um trabalho articulado para melhorar a dinâmica institucional. Diante da situação investigada, pode-se dizer que o assistente social encontra, muitas vezes, dificuldades em realizar um trabalho voltado para a emancipação dos usuários devido à dinâmica institucional e as questões burocráticas. Desta forma, faz-se necessário, que o assistente social seja um mediador no campo profissional, sendo um vínculo com a demanda e com a instituição, pois, só através da articulação de estratégias compatíveis com a realidade social que o profissional conseguirá a efetivação do seu fazer profissional.

**Palavras-Chave:** Serviço Social, questão social, famílias.

---

<sup>1</sup> Espaço Social "Sonho Meu" - Serviço Social. CEULJI. E-mail: thaysdominato\_jipa@hotmail.com

<sup>2</sup> CEULJI. E-mail: marahillesheim@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Curso de Serviço Social do CEULJI. E-mail: iprosenewicz@yahoo.com.